

	<p align="center">PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM) DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO) DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL) SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (SEGEM)</p>		
Data: 12.07.2023	Horário: 11h	Local: Microsoft TEAMS - VIRTUAL	
PAUTA: GRUPO DE TRABALHO PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E POLÍTICAS VOLTADAS PARA MULHERES NEGRAS			ATA DE REUNIÃO Nº 04/2023

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual, dispensada a assinatura de lista de presença:

1. Juíza Leidejane Chieza Gomes da Silva (**Presidente GT Mulheres Negras**);
2. Soyanni Silva Alves (**Assistente Social – Membro GT Mulheres Negras**);
3. Michelle Villaça Lino (**Psicóloga – Membro GT Mulheres Negras**);
4. Roberta Cristina Bastos Barreto (**Assist. Social – Membro GT Mulheres Negras**);
5. Isabel Barra Viegas (**SEESP - TJRJ**);
6. Michele Vieira de Oliveira (**DEGEP-DIPEP – TJRJ**);
7. Iara Silva Fraguas Sym (**DEGEP-DIPEP – TJRJ**);
8. Angélica Cristina Pereira da Silva de Souza (**SGGIC-DEIND - TJRJ**).

A Exma. Juíza Dra. Leidejane Gomes, Presidenta do GT, abre os trabalhos às 11h07min e agradece a participação de todas/os na presente reunião, cujo propósito é a exposição da análise realizada pelos setores de projetos estratégicos e de inovação quanto à pesquisa elaborada pelas membras do GT, bem como, sanar eventuais dúvidas com seus representantes quanto à implementação do questionário/projeto de pesquisa no TJERJ.

Inicialmente, **Dra. Leidejane Gomes** menciona sobre o questionário do CNJ, o qual já se encontra disponível para ser respondido pelos servidores do TJERJ. Ao ensejo, passa para o ponto central da pauta, que é a análise da pesquisa construída pelas membras do Grupo de Trabalho pelas **representantes dos setores de projetos estratégicos e inovações do TJRJ (DEGEP/DIPEP/SGGIC-DEIND)**, respectivamente as **Sras. Michele Vieira de Oliveira, Iara Silva Fraguas Sym e Angélica Cristina Pereira da Silva de Souza**, se, de fato, esta pesquisa se apresenta diferente do que já consta no questionário já existente do CNJ.

Com a palavra, **Sra. Michele Vieira (DEGEP/DIPEP)** elucida que o questionário está nos moldes esperados, não conflitando com o que propõe o questionário do CNJ, uma vez que este é bem enxuto, sendo mais uma identificação de perfil do servidor, não contemplando indagações mais detalhadas, a fim de traçar uma política de identidade racial dentro do Tribunal. Continuando, aborda que, tecnicamente, a pesquisa ainda não se estrutura como um projeto estratégico, mas futuramente, poderá ser enquadrado desta forma.

Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND) complementa que considera importante o resultado de uma pesquisa para embasar futuros projetos estratégicos ou de inovação, trazendo dados essenciais para impulsioná-lo. Aproveitando, **Sra. Iara Fraguas (DEGEP/DIPEP)** pontua que, neste primeiro momento, deve ser realizado pelas membras do GT o plano de ação para atuar na capacitação e na pesquisa. Através do *chat*, no ato da reunião, é disponibilizado por esta representante o arquivo em *word* para preenchimento, que segue anexo a presente ata, juntamente com e-mail do setor de comunicação interna (**DECOI-DIVIS**) (gabpres.decoi@tjrj.jus.br), que será o responsável pela identidade visual da pesquisa.

Dra. Leidejane Gomes concorda e sobreleva que o projeto será desenvolvido através do resultado desta pesquisa, esta é o alicerce de tudo. **Sra. Michele Vieira (DEGEP/DIPEP)** sugere que o trabalho seja realizado de forma livre, e, posteriormente, da análise deste resultado, podem surgir propostas de ideias e iniciativas que tenham viés de projeto estratégico ou de inovação.

Com a palavra, **Sra. Roberta Bastos (membra GT)** evidencia a importância do resultado da pesquisa para o TJERJ, em consonância com as diretrizes do CNJ, demais Tribunais e Instituições do Sistema de Justiça que estão implementando esforços neste sentido, uma vez que, a capacitação e formação continuada são considerados formas de impulsionar as políticas de promoção de igualdade racial, considerando que não havia debate e/ou iniciativas no Tribunal neste sentido, até pouco tempo atrás.

Continuando, acrescenta que a proposta de pesquisa realizada pelas membras do GT tem informações qualitativas e quantitativas, o que considera ser o diferencial e o pioneirismo dessa ação desempenhada pelo Grupo de Trabalho. Após a análise dos resultados obtidos, juntamente com o diálogo do Presidente do TJERJ com os movimentos sociais atuantes nesta temática, tudo isso servirá de embasamento para as ações e políticas voltadas para a igualdade racial.

Sra. Soyanni Silva (membra GT) registra que, desde 2015 o CNJ já vem pensando sobre a temática racial, quando lançou a seguinte pesquisa sobre o quantitativo nominado de “negros e negras no poder judiciário”, tendo sido constatado a evidente desigualdade racial na ocupação de cargos em diversos Tribunais pelo país. Tal pesquisa destacou também que não existe dados e mapeamento sobre o perfil étnico racial dos seus servidores.

Salienta que, no ano de 2020, como desdobramento desta pesquisa, e por ações de outros Grupos de Trabalho, fora apresentado um relatório de igualdade social que propõe ações dentro do Judiciário para promoção da igualdade racial. Desde então, o Tribunal vem promovendo ações de equidade racial, como por exemplo, os cursos dentro da ESAJ. Portanto, essa pesquisa visa formalizar este conjunto de ações de promoção da igualdade racial que estão sendo realizadas desde 2020.

Dra. Leidejane Gomes assente com as considerações da **Sra. Soyanni Silva (membra GT)** e destaca que, a reunião com a Presidência do TJERJ deve acontecer após o resultado da pesquisa, pois, desta forma, poderá ser apresentada a situação real e concreta dentro do Tribunal, sendo possível pleitear as soluções provenientes do resultado demonstrado.

Ao ensejo, a **Sra. Isabel Viegas** propõe uma alternativa mais viável para se obter uma resposta mais célere do resultado do questionário, que é inseri-lo no momento em que o servidor/colaborador/estagiário se logar no sistema do TJERJ pelo computador para iniciarem o dia de trabalho.

Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND) pede a palavra para expor que considera que, após realizado o plano de ação, este servirá de norte para desenhar algo mais objetivo, inclusive, posteriormente ao resultado, o caminho poderá ser diferente do planejado anteriormente. Pontua que a parceria com o setor de comunicação interna (**DECOI-DIVIS**) para uma divulgação estratégica pode ocorrer, inclusive, antes do lançamento da pesquisa, através do auxílio de um aviso da Presidência do TJERJ publicado no Diário Oficial, orientando os servidores e colaboradores a importância do preenchimento da pesquisa. Após lançada a pesquisa, o setor de comunicação **DECOI-DIVIS** permanecerá impulsionando a divulgação, incentivando o preenchimento através de diversos mecanismos para atrair a atenção do público-alvo.

Posto isto, **Dra. Leidejane Gomes** delibera para as membras do GT preencherem o plano de ação para delinear e traçar os objetivos da pesquisa, uma vez que o plano de ação permitirá que se realize parceladamente as entregas do projeto da pesquisa. (Deliberação 01).

Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND) realça a importância de a pesquisa ser expandida para as regiões interioranas e não se limitar somente à capital, podendo ser requerido auxílio dos síndicos regionais para promover a campanha de divulgação.

A magistrada admite a importância do alcance da divulgação da campanha nas comarcas do interior e, portanto, irá entrar em contato com os síndicos das comarcas regionais, bem como com os Desembargadores Adriana Ramos de Mello e Wagner Cinelli de Paula Freitas.

Sra. Soyanni Silva (membra GT) indaga às representantes do setor de projetos estratégicos e de inovação, se, após o preenchimento do plano de ação, este documento deverá ser encaminhado a elas para validação, ao que fora manifestado pela **Sra. Iara Fraguas (DEGEP/DIPEP)** que este material serve apenas para estruturar as atividades do GT com relação à pesquisa, ou seja, será montado o formulário, após, será solicitado auxílio ao setor de comunicação para divulgação da pesquisa e, na sequência, será lançada a pesquisa no Tribunal, para então serem levantados os dados da pesquisa. Idealmente, com o resultado, será elaborado um relatório com base nos dados extraídos.

Neste primeiro momento, o trabalho é operacional, e, portanto, o plano de ação é um instrumento de organização do trabalho, a qual pertence às membras do GT.

Sra. Isabel Viegas questiona se a pesquisa que está sendo elaborada tem a data de posse/admissão no TJERJ, ao que a **Sra. Soyanni Silva (membra GT)** informa que incluirá essa pergunta no questionário, e encaminhará, já alterada, via e-mail, aos membros(as) do Grupo de Trabalho (Deliberação 02).

Com a palavra, **Sra. Roberta Bastos (membra GT)** destaca que visualiza este material como sendo um produto já institucionalizado da COEM/GT Mulheres Negras e considera ser pioneiro quanto ao debate quantitativo, qualitativo e interseccional.

Ao ensejo, **Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND)** expressa que pode encaminhar um plano de ação contendo riscos (custos), com a finalidade do GT avaliar se algumas ações poderão trazer eventuais prejuízos financeiros para o TJERJ. Exemplo: Capacitações, cursos...

Sra. Michelle Villaça (membra GT) indaga à **Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND)** acerca dos profissionais colaboradores do TJERJ, os quais não possuem login no sistema do Tribunal, como os funcionários da limpeza, ascensoristas, seguranças, zeladores, e outros, ao que a **Sra. Angélica Cristina** comunica que é possível ser solicitado auxílio aos síndicos regionais, que são os fiscais dos contratos e aos Diretores dos Fóruns, para que viabilizem a pesquisa fisicamente, em formato de papel, destinados à estes colaboradores. A representante esclarece que na Comarca da Capital há a Divisão de Administração do Fórum Central (DIFOR) que é o setor que realiza a fiscalização destes contratos, e que podem auxiliar a encontrar a melhor forma de realizar esta pesquisa entre seus funcionários.

Dra. Leidejane Gomes ressalta a importância do resultado dessa pesquisa dentre os quais não tem acesso ao login do Tribunal de ser lançado no sistema, ao que a **Sra. Roberta Bastos (membra GT)** complementa expondo que o ideal é que, inicialmente, seja realizada a pesquisa quantitativa (quesito: raça/cor) destes funcionários. A magistrada corrobora a necessidade de incluir estes colaboradores na pesquisa, pois é uma forma deles se sentirem integrados ao todo, e, portanto, respeitados.

Com a palavra, **Sra. Michelle Villaça (membra GT)** consigna a possibilidade de ser colocado no plano de ação uma forma de se obter um canal de auxílio, ou seja, um profissional para colaborar com a parte escrita no preenchimento do questionário físico, assim como auxiliar na organização da quantidade de pessoas que irão responder.

Aproveitando a oportunidade, **Sra. Angélica Cristina (SGGIC-DEIND)** sugere às membras do GT não incluírem os estagiários na pesquisa, haja vista considerar não ser eficaz para análise do resultado, uma vez que os vínculos destes são muito precários com o Tribunal, pois há grande rotatividade.

Sra. Soyanni Silva (membra GT) pede a palavra para questionar aos demais participantes acerca da viabilidade de ser realizada divulgação de matéria no portal do TJERJ em prol do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha a ser comemorado no dia 25 de julho e qual o setor encarregado por esta função, ao que a Equipe SEGEM menciona que é a Assessoria de Imprensa o setor responsável e que pode auxiliar nas tratativas, se for necessário.

Nada mais a tratar, a **Exma. Juíza Dra. Leidejane Gomes** encerra a reunião às 12h16min. Caberá à Equipe Administrativa do SEGEM indagar à Exma. Dra. Camila Guerin se poderá presidir a reunião no dia 26.07.2023 às 11h, bem como enviar o convite da próxima reunião, após confirmação da data. (Deliberação 03)

JUÍZA LEIDEJANE CHIEZA GOMES DA SILVA
Presidenta do Grupo de Trabalho

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Preencher do plano de ação para delinear e traçar os objetivos da pesquisa.	Membras do GT	5 dias
02	Incluir a pergunta sobre a data de posse/admissão no TJERJ no questionário, com posterior encaminhamento via e-mail, aos membros(as) do GT.	Sra. Soyanni Silva	5 dias
03	Indagar à Exma. Dra. Camila Guerin se poderá presidir a reunião no dia 26.07.2023 às 11h, com posterior encaminhamento do convite para próxima reunião, após confirmação da data.	Equipe SEGEM	5 dias

Deliberações Encerradas		Responsável	Razão
Ata nº 03/2023 (Deliberação 01)	Compartilhar, via e-mail, com o setor de projetos estratégicos e de inovações o projeto de pesquisa para análise e debate para a próxima reunião;	Membras do GT	Deliberação Cumprida

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata
foi assinada eletronicamente em 20/07/2023.

**Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência
Doméstica e Familiar – COEM**

**Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Ações e
Políticas Voltadas para Mulheres Negras**